

## A FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A INCLUSÃO ESCOLAR

Rubens VENDITTI JR<sup>1</sup>, Jenefer Santos da SILVA<sup>1</sup>, Priscila Vieira da SILVA<sup>1</sup>, Vallessa Kalyne Araújo ALENCAR<sup>1</sup>, Leonardo Tavares MARTINS<sup>1</sup>, Rafael Castro KOCIAN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Educação Física – UNIVERSIDADE ADVENTISTA DE SÃO PAULO (UNASP), São Paulo, São Paulo, Brasil; <sup>2</sup>INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS – Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais, Brasil

e-mail: [rubensjrv@yahoo.com](mailto:rubensjrv@yahoo.com) – Programa de Incentivo e Capacitação Docente UNASP-SP

**Introdução:** O presente estudo analisa o conhecimento do professor de Educação Física em relação à inclusão de pessoas com necessidades especiais em suas aulas. As pessoas com necessidades especiais (PCNEs) são consideradas de forma geral pela sociedade como diferentes. Como temos visto, um novo paradigma vem sendo formado: o da diversidade humana. Com isso, as pessoas com necessidades especiais vêm buscando seu espaço mostrando que são capazes e dignas de viverem no mundo, com direitos iguais como qualquer outro indivíduo, e que acima de tudo tenham autonomia e independência. O mundo em que vivemos tem um olhar crítico e até mesmo preconceituoso, o deficiente não quer alcançar o direito de ser igual ao resto da população, mas sim direitos a igualdade social, a educação, ao emprego, à saúde, à cultura, ao lazer e de respeito as suas diferenças. O lidar com as diferenças é algo que está longe do nosso dia a dia, e constitui um grande desafio e para os educadores não é diferente. A inclusão tem se mostrado uma ferramenta enriquecedora tanto para o educando quanto para os colegas não deficientes, e até para os professores. **Objetivos:** a) investigar o conhecimento dos professores de educação física, sobre inclusão de pessoas com necessidades especiais nas aulas de educação física da rede de ensino regular da região da zona sul da cidade de São Paulo; b) Apontar aspectos pertinentes a respeito de como os professores de Educação Física lidam com a inclusão em suas aulas para classes regulares. **Metodologia:** Através de um questionário semi-estruturado (SILVA, SILVA e ALENCAR, 2008), buscamos compreender e traçar um panorama geral a respeito destes conhecimentos docentes sobre o processo inclusivo na escola. Foram aplicados a 23 professores de Educação Física Escolar, no início do primeiro semestre de 2010. Esta amostra de 23 professores de Educação Física Escolar foi encontrada em escolas públicas e privadas do Estado de São Paulo, sendo composta por: 15 professores do sexo masculino e 08 do sexo feminino. As idades estavam entre 22 anos e 39 anos, tempo de atuação em Educação Física escolar entre 1 e 15 anos. **Resultados:** Do total de sujeitos, treze (13) possuíam apenas curso de graduação em educação física; oito (08) possuíam cursos de especialização; um (01) possuía curso de doutorado e um (01) curso de mestrado. Com relação à experiência docente, cinco (05) tinham mais de 10 anos de experiência na área da Educação Física Escolar; cinco (05) tinham entre 5 e 10 anos de experiência; oito (08) deles, entre 1 e 5 anos de experiência; e cinco (05), apresentavam menos de 1 ano, ou seja, eram recém formados. As principais dificuldades indicadas para a realização da inclusão referiram-se basicamente à falta de conhecimento. **Conclusão:** Como sugestões, destacamos a necessidade de orientação por equipe multidisciplinar; formação continuada; infra-estrutura e recursos pedagógicos adequados; experiências prévias junto a alunos com necessidades especiais foram muito destacadas. Os dados permitiram identificar vários aspectos necessários à efetivação da proposta inclusiva, relacionados aos planos de ação e competências docentes.

**Palavras chave:** educação inclusiva; formação profissional; pessoas com necessidades especiais